

## Classes do 1º ao 3º ano

### Relação anímica e prática com o mundo

O cultivo da terra, a construção da casa e as profissões artesanais: épocas 3º ano.

Nessas épocas, colocamos conscientemente à criança, que passa por uma separação mais nítida entre o "Eu" e o mundo, em seu ambiente imediato, de modo que ela vivencie as atividades relacionadas com a habitação e com a alimentação. Ela deixa, dessa maneira, o seu "paraíso" pessoal, no qual estava vivendo, sem saber algo do trabalho. Dessa maneira, a vida profissional entra na esfera da sua consciência.

"Do grão ao pão", este poderia ser o título da época do cultivo da terra, mas também poderia referir-se aos quatro elementos que atuam na agricultura. Antes seria conveniente tratar da história da criação do mundo, na qual consta a necessidade de o homem se tornar ativo no mundo. As várias fases dessa época estendem-se sobre o ano inteiro. As crianças vêm a conhecer as mais importantes espécies de cereais, se possível elas deveriam efetuar todos os trabalhos agrícolas: puxar o arado, gradear, semear, voltar a gradear, aplainar e, mais tarde, sacar. Pode-se falar também da adubação. A colheita, que poderia constituir uma vivência comum de toda a classe, ocorre infelizmente durante as férias (N.T.: na Europa). Quando o grão está maduro ele precisa ser colhido. Mais tarde, as crianças podem malhar, separar o joio, moer, preparar a massa e assar o pão. Elas vivenciam a integração do homem na natureza. Adquirem forças para a vida inteira ao efetuar com as mãos todos os trabalhos executados hoje pelas máquinas. Ao mesmo tempo elas adquirem uma noção de como o céu e a terra atuam em conjunto para nos dar os nossos alimentos. Pode haver um contato com o jardim da escola e com o futuro professor de jardinagem, quando não se vive perto da propriedade de um camponês, com a possibilidade de efetuar todos os trabalhos.

Pode-se falar também da produção do leite, da fruticultura e de todas as profissões primordiais, as do pastor, do caçador, do pescador, do lenhador, do carvoeiro, etc. Se o professor conseguir estabelecer um contato direto entre os representantes dessas profissões e os alunos, isso será uma verdadeira aula de conhecimento da vida. Mas não devemos esconder que existem atualmente, ainda, profissões bem diferentes e máquinas para tudo. Mas as crianças terão prazer em conhecer as atividades em nível de tecnologia de aldeia.

Quando se fala da habitação, convém começar pelas moradas dos povos primitivos: cavernas, casas de barco, iglús, barracas, etc., falando em seguida das casas modernas. Aí, é preciso mencionar o arquiteto, os pedreiros, carpinteiros, vidraceiros, talhadores, etc. Seria muito bom se os alunos pudessem construir pelo menos um pequeno muro de tijolos, usando a argamassa, o nível e o prumo. Da colaboração de muitos, neste caso dos artesãos, nasce um todo. Seria bom se o muro construído pudesse ter uma aplicação prática, em vez de ser destruído. Aquilo que é dado como base, nesse ensino de conhecimentos práticos, será retomado mais tarde na Geografia, na Física e na Química e também na redação de cartas comerciais. Mas o principal é que as crianças venham a saber, pela primeira vez, que cada um depende da ajuda dos outros, é uma experiência que prepara para o entendimento dos problemas sociais e da idéia da trimembração.